

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL
SUSTENTÁVEL DE TOMAZINA, DO DIA 06 DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E
CINCO**

Às oito horas e trinta minutos da manhã do dia seis do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Tomazina os seguintes membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Tomazina: Edvaldo Vito Ribeiro, Julian Acosta da Paixão, Ariel Raimundo do Vale, Bruno Antunes Ribeiro, Alfredo B.C. Alemão, Romildo José Depizzol, Sérgio Brizola, Sidnei Cruz de Souza, Carlos Alberto Carvalho do Vale, Wellington Vinícius S. Oliveira e Ed Wilson P. da Cunha. Após a verificação do quórum, foi dado início à reunião, sendo apresentada pelo presidente Edvaldo Vito Ribeiro, a pauta do dia, que teve como único assunto a seleção dos beneficiários do Projeto de Implantação de Estufas, dentro do Programa Rota do Progresso, do Governo do Estado do Paraná. O presidente destacou, que conforme havia sido visto na reunião anterior do Conselho, este Programa é implementado via Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento – SEAB, e que disponibiliza recursos para diversos investimentos em alguns municípios do Estado. Um desses investimentos é justamente a construção de estufas. Para tanto, cada município integrante do programa terá disponível um recurso no montante de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). Esse valor, segundo o projeto técnico desenvolvido para o município, considerando estufas de dimensão de 600 (seiscentos) metros quadrados, permite a construção de 16 (dezesseis) estufas. Como as dezesseis estufas não utilizam o total do recurso, havendo uma pequena sobra, Edivaldo explica que o prefeito municipal Cezar Bueno de Melo se propôs a complementar o valor para a inclusão de mais uma estufa. Desta forma, será possível atender a 17 beneficiários. Na reunião anterior, ficou definido que os critérios de seleção levariam em conta as seguintes questões: exclusividade para produtores da agricultura familiar (confirmados através de CAF ou DAP), que prioritariamente já atuem com agricultura orgânica, e que ainda não possuam estufas. O Conselho determinou então um sistema de pontuação para cada item conforme segue: atuar com agricultura orgânica (30 pontos para produtor orgânico certificado e 20 pontos para produtor em conversão para o sistema orgânico). Se não houver interessados classificados nessas duas possibilidades, poderá ser aceito produtor convencional, desde que este se comprometa a realizar a conversão para o sistema orgânico dentro do prazo de 2 anos. Quanto ao produtor ter estufas, a pontuação será a seguinte: 30 pontos para produtores que ainda não possuam estufas, 20 pontos para produtores que possuam uma única estufa, e 10 pontos para

produtores que possuam duas ou mais estufas. A classificação será dada pela somatória das duas características. Em caso de empate, o desempate será realizado através de sorteio. O chamamento para participação dos interessados foi realizado através do Edital de Chamamento Público nº 001/2025, publicado no dia 23 de setembro de 2025, os interessados fizeram a sua inscrição na sede da Unidade Local do IDR-Paraná dentro do período previsto no edital. O presidente passou então a palavra ao representante do IDR-Paraná, Alfredo Alemão, para que apresentasse a relação dos inscritos, a pontuação obtida por eles e a relação dos selecionados. Alfredo explicou que ao todo, inscreveram-se 30 (trinta) produtores. Desses, 07 (sete) não apresentaram a documentação exigida, sendo automaticamente desclassificados. Aos 23 (vinte e três) devidamente qualificados, aplicou-se os critérios de seleção. As três primeiras vagas foram preenchidas por produtores que obtiveram 60 (sessenta pontos), sendo eles Laertes Marques Leal, Sirlene Izabel Pacheco Pereira e Tatiane Cristina Drasi de Oliveira. Da quarta à décima vaga, produtores que obtiveram 50 (cinquenta pontos), sendo eles Jonaim Luiz Maria Orador, Jociel da Fonseca Nunes, Eloir Antonio Rodrigues de Campos, Diomedes Gonçalves da Cunha, Daniel Mariano da Silva, Elias Vieira do Nascimento e João Maria da Costa. Da décima primeira à décima terceira vaga, os produtores obtiveram 40 (quarenta pontos), sendo eles Romildo José Depizzol, Antonio Carlos Pinto e Simone Borges Ribeiro. Restaram então quatro vagas. Como todos os demais inscritos apresentaram uma mesma pontuação de 30 (trinta) pontos, conforme os critérios estabelecidos, Alfredo explicou que o preenchimento das vagas remanescentes deveria ser realizado através de sorteio durante a presente reunião. Desta forma, passou-se então à realização do sorteio, sendo sorteados os seguintes produtores: Antônio Estevan de Santana, Douglas Gonçalves da Silva, Joel Nunes e Mauride Inocência da Silva. Realizada a complementação das vagas, os dezessete nomes foram postos em análise pelos integrantes do Conselho. Nada havendo em contrário quanto aos beneficiários selecionados, os nomes foram aceitos por unanimidade. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o presidente eleito agradeceu a participação de todos, e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Alfredo Braz da Costa Alemão, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais participantes.